Saurornitholestes

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Saurornitholestes é um gênero de dinossauro carnívoro terópode dromaeossaurídeo do final do Cretáceo de Alberta no Canadá, Montana e Novo México nos Estados Unidos.

Duas espécies foram nomeadas: *Saurornitholestes langstoni* em 1978 e *Saurornitholestes robustus* em 2006. *Saurornitholestes* era um pequeno dinossauro carnívoro bípede, equipado com uma garra em forma de foice no pé.

Índice

Descoberta e nomeação

Descrição

Filogenia

Paleobiologia

- Habitat
- Marcas de mordida de um tiranossauro
- Fraturas por estresse

Notas de rodapé

Referências

Saurornitholestes

Ocorrência: Cretáceo Superior 77–69 Ma

Pre€	€	O	S	D	C	P	T	J	K	Pg	N

Esqueleto em exposição no Museum of the Rockies

Classificação científica

Reino:	Animalia
Filo:	Chordata
(sem classif.)	Dinosauria
(sem classif.)	Theropoda
Família:	Dromaeosauridae
Subfamília:	Saurornitholestinae
Género:	***Saurornitholestes*** Sues, 1978

Espécie-tipo

Saurornitholestes langstoni Sues, 1978

Espécies

S. langstoni Sues, 1978
S. robustus (?) Sullivan, 2006

Sinónimos

Bambiraptor (?) Burnham *et al.*, 2000

Descoberta e nomeação

Pé do *S. langstoni*

Em 1974, o paleontologista canadense amador Irene Vanderloh descobriu o esqueleto de um pequeno terópode perto de Steveville em Alberta. Que mostrou a John Storer do Museu Provincial de Alberta, que trouxe para a atenção de Hans-Dieter Sues. Em 1978 Sues nomeou e descreveu a amostra como a espécie-tipo *Saurornitholestes langstoni*. O nome genérico é, em referência à Saurornithoididae, devido à semelhança com este grupo que hoje é visto como parte do Troodontidae, e combina o seu nome em grego *lestes*, "ladrão". O nome específico homenageia Wann Langston, Jr.

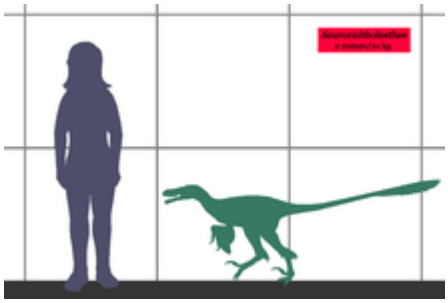
O espécime holótipo, **RTMP 74.10.5**, foi descoberto em uma camada da Formação Dinosaur Park datando do final da Campaniano. Ele consiste de um esqueleto muito fragmentado, incluindo dentes, elementos do crânio, duas vértebras, costelas, elementos da cauda e uma mão. Também foram designados três parátipos: CMN 12343, CMN 12354 e UA 5283, todos frontais.[1]

Esqueleto em exposição no Royal Tyrrell Museum.

Dois esqueletos parciais mais completos e maiores (RTMP 88.121.39 e MOR 660), dezenas de ossos isolados, e dezenas de dentes são hoje conhecidos dos ermo do Parque Provincial dos Dinossauros, em Alberta; a maioria destes estão alojados no Royal Tyrrell Museum of Palaeontology, em Drumheller, Alberta e permanecem ainda não descritos. Os restos mortais de Alberta e Montana são geralmente atribuídos à única espécie *Saurornitholestes langstoni*, apesar de vir de uma variedade de formações rochosas que indicam um grande espaço de tempo; por exemplo, a Formação Oldman (datado de cerca de 77 milhões de anos atrás)[2] e a Formação Two Medicine (cerca de 72 milhões de anos atrás). Dentes semelhantes são encontrados em depósitos mais jovens, de até cerca de 70 a 69 milhões de anos atrás,[3] mas se eles representam *S. langstoni* ou uma espécie diferente relacionada é desconhecido. Os tamanhos dos fósseis de *Saurornitholestes* foram relatados na literatura científica.[4]

Em 2006, Robert Sullivan nomeou e descreveu uma segunda espécie, *Saurornitholestes robustus*, com base no holótipo SMP VP-1955, um frontal esquerdo. O nome específico refere-se à grande espessura deste osso, a única característica em que a espécie é conhecida e diferente do *S. langstoni*. O holótipo e restos adicionais referidos á *S. robustus*, foram encontrados na Formação Kirtland, Novo México, datado de cerca de 73 milhões de anos atrás.[5] Possíveis fósseis indeterminados são conhecidos a partir da Formação Hell Creek, Montana, Dakota do Norte e Dakota do Sul, datado de cerca de 66 milhões de anos atrás.[6]

Descrição



Tamanho do *S. langstoni* em comparação com um ser humano.

À semelhança de outros terópodes do Dromaeosauridae, o *Saurornitholestes* tinha uma longa, curva, garra em forma de foice no segundo dedo do pé. *Saurornitholestes* tinha pernas longas e levemente mais construídas do que outros dromaeossaurídeos tais como o *Velociraptor* e *Dromaeosaurus*. Ele lembra o *Velociraptor* por ter dentes grandes e os caninos na frente dos maxilares. *Saurornitholestes* mais se assemelha ao *Velociraptor* apesar as relações precisas do Dromaeosauridae ainda são relativamente pouco compreendidas.

Saurornitholestes tinha cerca de 1.8 metros de comprimento[7] e pesava cerca de 10 kg.[8] O quadril tinha 60 centímetros de altura, ou cerca de tão alto quanto de um terrier.

Filogenia

Sues em 1978 atribuiu *Saurornitholestes* ao Dromaeosauridae. Estudos posteriores na maioria das vezes encontraram um membro dos dromaeossaurídeos Velociraptorinae, mas uma análise cladística feita por Philip J. Currie em 2009 recuperou uma posição em um clado dromaeossaurídeo mais da base que foi nomeado de Saurornitholestinae.

Paleobiologia

Habitat

Representação de um *S. langstoni* caçando um Multituberculata de uma toca.

Alberta, a localização do *Saurornitholestes langstoni*, tinha um habitat semelhante ao Centro-Oeste dos Estados Unidos sendo planícies[9] e pântanos de várzea.[10]

Saurornitholestes parece ter sido o pequeno terópode mais comum no Parque Provincial dos Dinossauros, e os dentes e ossos são muito mais comuns do que o seu mais massivo contemporâneo, *Dromaeosaurus*. Pouco se sabe sobre o que comeram e como ele viveu, mas um dente de *Saurornitholestes* foi encontrado embutido no osso da asa de um grande pterossauro, provavelmente um jovem *Quetzalcoatlus*.[11] Uma vez que o pterossauro era muito maior do que o *Saurornitholestes*, Currie e Jacobsen sugeriram que o terópode estava provavelmente se alimentando dos restos de um animal já morto.[11]

Marcas de mordida de um tiranossauro

Aase Roland Jacobsen publicou uma descrição de uma mandíbula de um *Saurornitholestes* em 2001.[12] A mandíbula tinha cerca de 12 cm de comprimento e preservava quinze posições dos dentes, dos quais tinha apenas dez dentes preservados.[13] Três marcas de dentes eram visíveis no "lingual" superfície interna da mandíbula.[13] Duas das três marcas são uma série de sulcos feitos pelas serrilhas nos dentes do predador.[13] As estrias são entre 0.37 mm e 0.40 mm de espessura, com seções transversais cúbicas.[14]

Gorgosaurus pode ter causado as marcas dos dentes encontrados em um crânio de *Saurornitholestes*.

A forma dos serrilhados conservados são muito diferentes dos *Saurornitholestes* para as marcas serem o resultado de ferimentos sofridos durante lutas entre eles mesmos.[15] Embora a forma certa para serrilhados de dentes dos *Dromaeosaurus*, as marcas preservadas são muito grosseiras ter sido deixado por esse gênero.[15] Embora a identificação específica não pode ser feita, o autor mais provável seria um indivíduo jovem de um Tyrannosauridae da Formação Dinosaur Park, como o *Gorgosaurus* ou *Daspletosaurus*.[16]

Fraturas por estresse

Em 2001, Bruce Rothschild e outros publicaram um estudo para examinar evidências de fraturas por estresse e avulsão do tendão em dinossauros terópodes e as implicações para o seu comportamento. Eles descobriram que apenas 2 dos 82 ossos do pé de *Saurornitholestes* verificados realmente tinham fraturas por estresse. 2 dos 9 ossos da mão examinados tinham fraturas por estresse.[17]

Notas de rodapé

1. H.-D. Sues, 1978, "A new small theropod dinosaur from the Judith River Formation (Campanian) of Alberta Canada", *Zoological Journal of the Linnean Society* **62**: 381-400
2. Arbour, et al. (2009).

3. "3.33 Alaska, United States; 3. Prince Creek Formation," in Weishampel *et al*. (2004). Page **587**.
4. "Abstract," Tanke and Brett-Surman (2001). Page 207.
5. Sullivan and Lucas (2006).
6. *Dinosaur distribution (Late Cretaceous; North America; North Dakota).* Weishampel, *et al.* (2004). Page **585**
7. Currie and Koppelhus (2005). Pages 372-373.
8. Longrich and Currie (2009).
9. **About:** Saurornitholestes (http://dinosaurs.about.com/od/carnivorousdinosaurs/p/saurornithorn.htm)
10. Norell and Makovicky.
11. Currie and Jacobsen (1995).
12. "Abstract," Jacobsen (2001). Page 58.
13. "Description," Jacobsen (2001). Page 59.
14. "Description," Jacobsen (2001). Page 60.
15. "Discussion," Jacobsen (2001). Page 60.
16. "Discussion," Jacobsen (2001). Page 61.
17. "Table 23.1," in Rothschild, et al. (2001); page 333.

Referências

- Arbour, V. M.; Burns, M. E.; and Sissons, R. L. (2009). «A redescription of the ankylosaurid dinosaur *Dyoplosaurus acutosquameus* Parks, 1924 (Ornithischia: Ankylosauria) and a revision of the genus». *Journal of Vertebrate Paleontology*. **29** (4): 1117–1135. doi:10.1671/039.029.0405 (https://dx.doi.org/10.1671%2F039.029.0405)
- Currie, Philip J.; Jacobsen, Aase Roland (1995). «An azhdarchid pterosaur eaten by a velociraptorine theropod» (https://web.archive.org/web/20060528174158/http://www.biology.ualberta.ca/faculty/philip_currie/uploads/pdfs/1995/1995azhdarchidae.pdf) (PDF). *Canadian Journal of Earth Sciences*. **32** (7): 922–925. doi:10.1139/e95-077 (https://dx.doi.org/10.1139%2Fe95-077). Consultado em 1 de junho de 2014. Arquivado do original (http://www.biology.ualberta.ca/faculty/philip_currie/uploads/pdfs/1995/1995Azhdarchidae.pdf) (PDF) em 28 de maio de 2006
- Currie P.J. & Koppelhus E.B., *Dinosaur Provincial Park: a spectacular ancient ecosystem revealed, Vol. 1* (Indiana University Press, 2005), p. 372-373.
- Jacobsen, A.R. 2001. Tooth-marked small theropod bone: An extremely rare trace. p. 58-63. In: *Mesozioc Vertebrate Life*. Ed.s Tanke, D. H., Carpenter, K., Skrepnick, M. W. Indiana University Press.
- Longrich N.R. & Currie P.J. (2009), "A microraptorine (Dinosauria–Dromaeosauridae) from the Late Cretaceous of North America" (http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2664043/), *PNAS* **106**(13): p. 5002-5007.
- Norell, Mark A. and Makovicky, Peter J. "Dromaeosauridae." In: Weishampel, David B.; Dodson, Peter; and Osmólska, Halszka (eds.): *The Dinosauria*, 2nd, Berkeley: University of California Press. Pp. 208. ISBN 0-520-24209-2
- Saurornitholestes - Dinosaur Saurornitholestes Characteristics, Behavior and Habitat (http://dinosaurs.about.com/od/carnivorousdinosaurs/p/saurornithorn.htm); Subheadings: Habitat, Historical Period, Size and Weight
- Sullivan, R.M. (2006). "*Saurornitholestes robustus*, n. sp. (Theropoda:Dromaeosauridae) from the Upper Cretaceous Kirtland Formation (De-Na-Zin member_), San Juan Basin, New Mexico." *NMMNH Bulletin* **35**: 253-256.

- Sullivan, R.M. and Lucas, S.G. (2006). "The Kirtlandian land-vertebrate "age" – faunal composition, temporal position and biostratigraphic correlation in the nonmarine Upper Cretaceous of western North America (http://www.nmnaturalhistory.org/science/bulletins/35/sci_bulletin35_2.pdf)*[ligação inativa]*." *New Mexico Museum of Natural History and Science*, **35**: 7-29.
- Tanke, D.H. and Brett-Surman, M.K. 2001. Evidence of Hatchling and Nestling-Size Hadrosaurs (Reptilia:Ornithischia) from Dinosaur Provincial Park (Dinosaur Park Formation: Campanian), Alberta, Canada. pp. 206–218. In: Mesozoic Vertebrate Life—New Research Inspired by the Paleontology of Philip J. Currie. Edited by D.H. Tanke and K. Carpenter. Indiana University Press: Bloomington. xviii + 577 pp.

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Saurornitholestes&oldid=55220700"

Esta página foi editada pela última vez às 03h47min de 21 de maio de 2019.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.